

769 -

15/6/92

LUSA

\* RIO DE JANEIRO

**Moçambique/Paz: Para Maputo, conversações entraram na fase definitiva**

Rio de Janeiro - Com a ronda de negociações iniciada terça-feira, em Roma, as negociações para a paz em Moçambique entraram na sua fase decisiva, disse à Agência LUSA, no Rio de Janeiro, o ministro moçambicano dos Negócios Estrangeiros, Pascoal Mocumbi.

O chefe da diplomacia de Maputo, que se encontra a integrar a delegação do seu país à Cimeira da Terra, chefiada pelo presidente Joaquim Chissano, disse que na actual ronda das conversações as partes em conflito passaram a discutir dois aspectos cruciais: questões militares e cessar-fogo.

Para Maputo não há entraves maiores a um acordo de paz com a RENAMO, acrescentou Mocumbi, em declarações prestadas sexta-feira.

Portugal foi admitido nas conversações, na qualidade de observador, ao lado do Reino Unido, da França e dos Estados Unidos, na terça-feira.

Durante o encontro tido com a Imprensa na quinta-feira no Riocentro, sede da conferência oficial da ECO-92, o presidente Joaquim Chissano expressou a convicção de que a entrada dos quatro países nas conversações que decorrem desde 1990, na Comunidade de Santo Egidio, em Roma, foi um passo importante para o objectivo da paz operseguido pelo Governo.

A guerra é o maior problema ambiental de Moçambique, pelo deslocamento de populações, que provoca um grande desequilíbrio entre a natureza e o homem, disse entretanto o ministro Mocumbi.

\* \* \* \* \*

\* MAPUTO

**Missionarias exigem processo contra a FRELIMO e a RENAMO pela comunidade internaciona**

Maputo - Missionarias de nove congregações religiosas em serviço em Moçambique apelaram sexta-feira em Maputo à comunidade internacional para que a FRELIMO e a RENAMO sejam responsabilizados por crimes contra o povo.

O apelo foi expresso através de uma carta aberta subscrita por numero não especificado de freiras de varias nacionalidades, documento feito em Nampula e cuja copia foi enviada à delegação da Agência LUSA em Maputo.

Somos irmãs missionarias e vivemos envolvidas neste ambiente de terror e de assassinato colectivo, afirmam as freiras no documento hoje distribuido.

As subscritoras pertencem às congregações das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora das Vitorias, de Nossa Senhora de Fatima, Hospitaleiras da Imaculada Conceição e Carmelitas do Sagrado Coração de Jesus.